



Funsejem e você: passo a passo na construção de **um futuro seguro**

**Relatório
Anual
2008**

Caro participante,

No Relatório Anual a seguir, relembramos com você, de forma resumida, quais foram os principais acontecimentos e atividades da Funsejem em 2008, além de resultados marcantes como o recorde de R\$ 57.913.075 em contribuições realizadas aos planos VotorantimPrev e VCNE, justamente em um ano de crise financeira mundial.

Site novo, novas regras de contribuições, novos conselheiros eleitos pelos participantes. Leia atentamente este relatório e reveja todas essas novidades e o que vem sendo feito pela Fundação e por você em prol do desenvolvimento e crescimento do seu plano de aposentadoria privada.

Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
30 de abril de 2009

www.funsejem.org.br
funsejem@funsejem.org.br
11 3224-7300



PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 2008

VotorantimPrev

O ano começou agitado, com a aprovação de um novo regulamento para o VotorantimPrev já no dia 7 de janeiro. A principal mudança mexeu com a contribuição mensal básica do participante que passou a ser de no mínimo 0,5% do salário aplicável, seguindo em múltiplos de 0,5% até 6%. Outra novidade foi a alteração da tabela de resgate, contemplando mais faixas de percentual para o cálculo do saldo da conta de patrocinadora a ser levado pelo participante. O novo regulamento foi divulgado via site, murais, emails e informativo Futuro, dentre outros comunicados impressos.

Multicotas

O agravamento da crise financeira iniciada em 2007 nos Estados Unidos tomou proporções mundiais e exigiu ações de comunicação. Além da divulgação constante, via jornal e site, dos resultados mensais obtidos pela Funsejem, a entidade promoveu uma campanha, com cartazes, mala direta e emails, sobre o sistema de modalidades Multicotas. O objetivo era a conscientização das características, vantagens e riscos dos perfis conservador, moderado e agressivo.



Novo Site

Em julho de 2008, a Funsejem encerrou o projeto de revitalização do site, lançando uma página que além de layout moderno, trouxe praticidade ao acesso e novas funcionalidades, como simulações facilitadas de aposentadoria, perfil de investidor e empréstimo.



O novo site surgiu para aperfeiçoar o atendimento ao participante, levando em consideração as sugestões apontadas na pesquisa de satisfação finalizada em 2007 e o padrão visual adotado pelo Grupo Votorantim.

Recadastramento

Em cumprimento à Instrução Normativa nº. 26, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que tem por objetivo prevenir e combater crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores nos fundos de pensão, a Funsejem iniciou em julho uma campanha de recadastramento entre seus participantes. Para isso, adequou o formulário de inscrição dos futuros admitidos, e encaminhou aos participantes, via jornal Futuro, um folder de esclarecimento com uma ficha solicitando os dados exigidos pela IN, dentre os quais, a identificação dos politicamente expostos. Além do informativo, a divulgação utilizou site e cartazes para murais.

MEDIDAS ANTICRISE

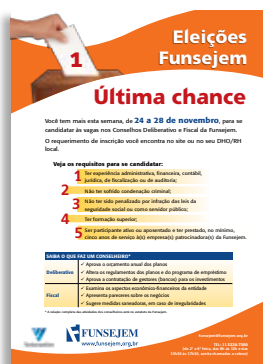


Paulo Roberto Pisauro,
diretor-superintendente
da Funsejem

A crise no mercado financeiro mundial foi o assunto da vez em 2008. Reveja um resumo do que foi feito pela Funsejem, nas palavras do diretor-superintendente Paulo Roberto Pisauro (a íntegra da entrevista está no Futuro 44, nov/dez 2008, disponível no site).

Ações

“Desde o início, fizemos uma campanha provocando os participantes a se posicionarem quanto ao risco. Outra providência foi a criação de uma carteira própria, em maio. Nosso objetivo foi o de agir com autonomia, numa fatia do patrimônio. Também redistribuímos o patrimônio entre os gestores, privilegiando o que apresentava a melhor gestão. Nós ainda reduzimos os níveis de aplicações em renda variável, de 40% para 15%, na modalidade agressiva. Em novembro, alteramos a composição da modalidade moderada que agora se compõe de 30% da carteira agressiva e 70% da conservadora.”



Eleições Conselheiros

A Funsejem iniciou em outubro de 2008 os preparativos para renovar um terço das vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, destinado aos membros eleitos por participantes. O processo iniciou-se com a candidatura. Já em janeiro de 2009, aconteceu a votação e, em seguida, a formação do Corpo Social. No mês seguinte, o Corpo Social reuniu-se e elegeu dentre seus integrantes os novos conselheiros. Foram eleitos dois membros efetivos e dois suplentes para cada conselho. Eles cumprirão mandato de três anos, contados a partir de fevereiro de 2009.

Órgãos Estatutários

Ao longo de 2008, a Diretoria-Executiva da Funsejem propôs alterações na política de investimento e a seleção de novos gestores: o Bradesco e a própria Funsejem. Ainda coube à Diretoria indicar alterações no programa de empréstimos, no regulamento do plano de benefícios VotorantimPrev, além da implementação de um código de ética próprio da Funsejem.

Já o Conselho Deliberativo reuniu-se para aprovar: a adesão e a retirada de patrocinadoras, a recondução dos membros da Diretoria a mais um mandato e a contratação de assessoria jurídica. Ainda foi de responsabilidade do órgão aprovar ajustes na política de investimentos, novos gestores, alterações nos regulamentos do VotorantimPrev e do programa de empréstimos e a implementação de um código de ética próprio da Funsejem, adotado ao final do ano.

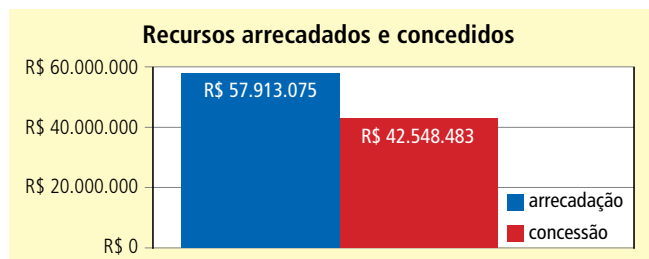
Quanto ao Conselho Fiscal, coube analisar a gestão dos recursos financeiros, os custos dessa gestão, a rentabilidade conquistada, o parecer atuarial, a eficiência dos controles internos adotados pela Funsejem e os demais aspectos relevantes e atinentes à governança corporativa. O órgão também analisou os atos e contas apresentados pela Diretoria-Executiva, na forma de balanço patrimonial, demonstração de resultados e demonstração do fluxo financeiro.

Balanço

“A Funsejem participa de um clube de 54 fundações, patrocinado pela Towers Perrin (consultoria). Podemos verificar que somos uma das primeiras na modalidade conservadora. Na modalidade agressiva, nossa posição foi mediana positiva. O perfil moderado ficou, portanto, com a média dessa situação, ou seja, posso afiançar aos nossos participantes que nossa posição foi classificada como muito boa.”

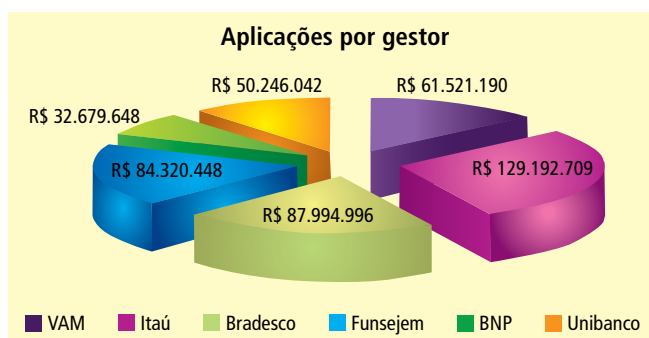
Arrecadação e Concessão

Os números relativos aos recursos movimentados nos planos da Funsejem, em 2008, fecharam da seguinte maneira: R\$ 57.913.075 arrecadados em contribuições de participantes e patrocinadoras; e R\$ 42.548.483 concedidos em benefício, resgate, retirada de patrocínio e transferências (portabilidade).

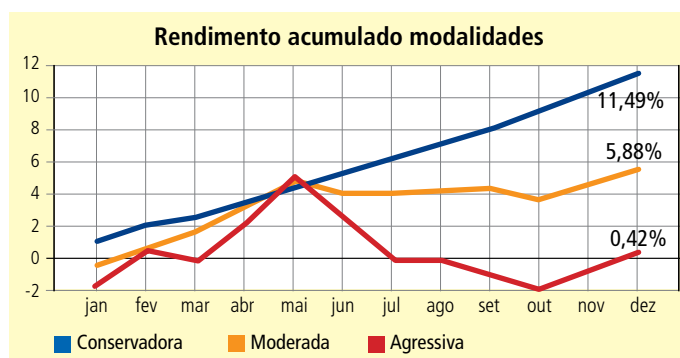


Investimentos

No que diz respeito aos investimentos, a Funsejem finalizou 2008 com um patrimônio de R\$ 445.955.033 aplicados em fundos de investimento, títulos públicos e privados, com gestão da Votorantim Asset Management, BNP Paribas Asset Management, Itaú, Unibanco, Bradesco e Funsejem. A carteira de aplicações da Fundação também compreende uma linha de crédito a participantes, fechada em R\$ 4.427.976.



Quanto aos resultados repassados aos participantes, por meio das modalidades de investimento do sistema multicotas, foram eles: 11,49% na modalidade conservadora, 5,88% na moderada e 0,42% na agressiva.



FUNSEJEM - FUNDAÇÃO SEN. JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES
CNPJ/MF Nº 74.060.534/0001-40

Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2007 e 2008 (em milhares de reais)

ATIVO	2008	2007	PASSIVO	2008	2007
Disponível	266	315	Exigível operacional		
Realizável			Programa previdencial	1.094	678
Programa previdencial	5.482	13.824	Programa administrativo	140	78
Programa administrativo	27	20	Programa de investimentos	-	10
Programa de investimentos				1.234	766
Renda fixa	445.946	394.587	Exigível atuarial		
Operações com participantes	3.995	1.199	Provisões matemáticas		
	455.450	409.630	Benefícios concedidos	74.162	64.110
Permanente			Benefícios a conceder	361.033	325.331
Imobilizado	180	107	Provisões matemáticas a constituir	(6.003)	(6.595)
Diferido	67	50		429.192	382.846
	247	157	Reservas e Fundos		
			Reserva de Contingência	990	6.150
			Fundo Programa previdencial	22.841	18.883
			Fundo Programa administrativo	1.653	1.450
			Fundo Programa de investimentos	53	7
				25.537	26.490
Total do Ativo	455.963	410.102	Total do Passivo	455.963	410.102

Demonstrações do resultado • Exercícios findos em 31 de dezembro • (em milhares de reais)

	2008	2007
Programa previdencial		
Recursos coletados	67.756	62.035
Recursos utilizados	(43.330)	(20.647)
Custeio administrativo	(2.516)	(1.988)
Resultado dos investimentos previdenciais	23.234	47.061
Constituições das provisões atuariais	(46.346)	(76.968)
Constituições de fundos	(3.958)	(4.756)
Operações transitórias	-	(4.894)
(Déficit) Superávit técnico do exercício	(5.160)	(157)
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	2.657	2.104
Receitas	-	27
Despesas	(2.542)	(2.002)
Recursos transferidos para o programa previdencial	-	-
Resultado dos investimentos administrativos	88	169
Operações transitórias	-	(3)
Constituição de fundos	203	295
Programa de investimentos		
Renda fixa	23.045	47.439
Operações com participantes	485	83
Relacionados com disponível	(12)	(267)
Relacionados com tributos	-	98
Outros investimentos	(9)	-
Custeio administrativo	(141)	(116)
Resultados transferidos para outros programas	(23.322)	(47.230)
Constituição de fundos	46	7

Demonstrações dos fluxos financeiros • Exercícios findos em 31 de dezembro • (em milhares de reais)

	2008	2007
Programa previdencial		
Entradas		
Recursos coletados	67.756	62.035
Recursos a receber	8.341	5.315
Outros realizáveis/exigibilidades	249	147
Operações transitórias	-	(4.894)
	76.346	62.603
Saídas		
Recursos utilizados	(43.330)	(20.647)
Utilizações a pagar	167	(131)
Outros realizáveis/exigibilidades	-	-
	(43.163)	(20.778)
	33.183	41.825
Programa administrativo		
Entradas		
Receitas	-	27
Outros realizáveis/exigibilidades	6	11
Operações transitórias	-	(3)
	6	35
Saídas		
Despesas	(2.542)	(2.002)
Despesas a pagar	48	13
Permanente	(90)	(80)
Outros realizáveis/exigibilidades	-	-
	(2.584)	(2.069)
	(2.578)	(2.034)
Programa de investimentos		
Renda fixa	(28.314)	(39.730)
Operações com participantes	(2.310)	(846)
Relacionadas com disponível	(21)	(267)
Relacionadas com tributos	-	98
Outros investimentos	(9)	-
	(30.654)	(40.745)
Fluxo nas disponibilidades	(49)	(954)
Modificação na posição financeira		
Disponibilidades Iniciais	315	1.269
Disponibilidades Finais	266	315
Varição nas disponibilidades	(49)	(954)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 (em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764, de 29 de dezembro de 1993, do Ministério de Estado da Previdência e Assistência Social-MPAS e tem como objetivos principais:

- Instituir planos privados de concessão de benefícios previdenciários, de pecúlio ou de renda, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.
- Instituir e manter outros planos de benefícios expressamente autorizados por lei ou pela autoridade pública competente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos, principalmente, de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como, de rendimentos auferidos pela aplicação financeira de parte substancial desses recursos em investimentos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica unifundo, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As patrocinadoras asseguram a cobertura de eventual insuficiência que venha a ser revelada no custeio do plano de benefícios.

São patrocinadoras da Fundação, através do plano de benefícios:

- VCNE, as seguintes empresas: Votorantim Cimentos N/NE S/A, Igarassu Agro Industrial Ltda. (antiga Cia Agro Industrial Igarassu) e Interávia Transportes Ltda.
- Votorantim Prev, de contribuição definida, fazem parte as seguintes patrocinadoras: Votorantim Participações Ltda, Votorantim Empreendimentos Ltda., Votorantim Cimentos Ltda, Calmit Industrial Ltda, Fundação Senador José Ermírio de Moraes, Votorantim Investimentos Industriais S/A, Igarassu Agro Industrial Ltda. (antiga Cia. Agro Industrial Igarassu), Votorantim Cimentos N/NE S/A, Interávia Transportes Ltda, Votorantim Metais Niquel S/A, Votorantim Cimentos Brasil Ltda, Fazenda São Miguel Ltda., VCP-MS Celulose Sul Mato-Grossense Ltda. (antiga Chamflora Três Lagoas Agroflorestal Ltda.), Santa Cruz Geração de Energia S/A, Votorantim Metais Zinco S/A, Votorantim Celulose e Papel S/A, Ahlstrom VCP Indústria de Papéis Especiais S.A (antiga VCP – Jacaré Indústria e Comércio de Papéis Ltda.), Votocel Investimentos Ltda. (antiga Votocel Filmes Flexíveis Ltda.), Votorantim Metais Ltda, Siderúrgica Barra Mansa S/A, Votorantim Energia Ltda, Votener Comercializadora de Energia Ltda, Companhia Brasileira de Alumínio, Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S/A, Companhia Nitroquímica Brasileira, Citrovita Agro Industrial Ltda, Citrovita Agro Pecuária Ltda, Votorantim Internacional Brasil, Engemix S/A, Rhamo – Indústria, Comércio e Serviços Ltda. e Interávia Táxi Aéreo Ltda.

Da data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Fundação oferecia plano de aposentadoria com característica de benefício definido sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1999, a Fundação consolidou os planos de aposentadoria, passando a contar com um único plano de benefícios VCNE, cuja característica é a de contribuição definida, o qual estabelece que os compromissos das patrocinadoras estão limitados às contribuições feitas ou devidas e não pagas, bem como, a quaisquer contribuições adicionais exigidas. Esse plano foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, através do Ofício nº 5/SPC/CGOF/COJ, de 6 de janeiro de 1999.

Os demais planos de benefícios que entraram em funcionamento a partir de 6 de janeiro de 1999, (VCPREV, VCPPREV, VMETAISPREV, CLFPREV, CBAPREV e AGRO QUÍMICAPREV) não possuíam solidariedade entre si e foram constituídos com característica de contribuição definida. Em 8 de novembro de 2004, a Fundação encaminhou à Secretaria de Previdência Complementar, pedido de unificação destes planos de benefícios, o qual foi aprovado através do Ofício nº 110/2005/GAB/SPC em 20/01/2005, dando origem ao plano de benefícios Votorantim Prev.

Embora continuem como patrocinadoras do plano Votorantim Prev, a Votocel Investimentos Ltda., Calmit Industrial Ltda. e Engemix S.A. não possuem funcionários.

As patrocinadoras Igarassu Agro Industrial Ltda. e Ahlstrom VCP Indústria de Papéis Especiais S/A também continuam como patrocinadora do plano Votorantim Prev, porém como não solidárias.

No decorrer do ano de 2008, foram aprovados os seguintes ofícios pela Secretaria da Previdência Complementar – SPC:

- Ofício nº 262/SPC/DETEC/CGAT, referente à alteração da razão social da Patrocinadora VCP – Jacaré Indústria e Comércio de Papéis S/A para

Ahlstrom VCP Indústria de Papéis S/A, no dia 07 de fevereiro de 2008.

- Ofício nº 331/SPC/DETEC/CGAT, referente à alteração da razão social da Patrocinadora Chamflora Três Lagoas Agroflorestal Ltda para VCP-MS Celulose Sul Mato-grossense Ltda, no dia 13 de fevereiro de 2008.
- Ofício 546/SPC/DETEC/CGAT, referente à retirada de patrocínio da empresa Mogi das Cruzes Indústria e Papel Ltda, em 05 de março de 2008.
- Ofício nº 1805/SPC/DETEC/CGAF, referente à adesão da empresa Rhamo – Indústria, Comércio e Serviços Ltda como Patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, em 14 de maio de 2008.
- Ofício nº 2261/SPC/DETEC/CGTR, referente à retirada de patrocínio da empresa LA Celulose e Papel Ltda do Plano de Benefícios Votorantim Prev, no dia 24 de junho de 2008.
- Ofício nº 2370/SPC/DETEC/CGAF, referente à adesão da empresa Engemix S/A como Patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, em 03 de julho de 2008.
- Ofício nº 2767/SPC/DETEC/CGAF, referente à adesão da empresa Interávia Táxi Aéreo Ltda como Patrocinadora do Plano de Benefícios Votorantim Prev, em 04 de agosto de 2008.
- Ofício nº 3388/SPC/DETEC/CGAF, referente à alteração da razão social da Patrocinadora Cia Agro Industrial Igarassu para Igarassu Agro Industrial Ltda, nos Planos de Benefícios VCNE e Votorantim Prev, no dia 06 de outubro de 2008.
- Ofício nº 3749/SPC/DETEC/CGAF, referente à alteração da razão social da Patrocinadora Votocel Filmes Flexíveis Ltda para Votocel Investimentos Ltda do Plano de Benefícios Votorantim Prev, no dia 30 de outubro de 2008.
- Ofício nº 4253/SPC/DETEC/CGAT, referente à retirada de patrocínio da empresa Citrovita Industrial e Comercial Ltda, do Plano de Benefícios Votorantim Prev, no dia 23 de dezembro de 2008.

Processos protocolados na Secretaria de Previdência Complementar – SPC. No dia 26 de setembro de 2008, foram protocoladas na Secretaria de Previdência Complementar – SPC alterações no Regulamento do Plano de Benefícios Votorantim Prev, conforme segue:

- Nova política para os participantes expatriados, no qual o participante poderá optar pelo instituto do autopatrocínio, assumindo o compromisso de manter suas contribuições ao plano, inclusive as contribuições de patrocinadora, incluindo as destinadas ao custeio administrativo. Na hipótese do participante optar pelo instituto do autopatrocínio, poderá optar por suspender as contribuições especiais ao plano. A não manifestação do participante não modificará a sua condição de participante no plano de Benefícios Votorantim Prev. Foram ajustados nessa alteração outros itens /ou subitens para maior clareza e entendimento nos dispositivos regulamentares.

O processo de alteração mencionado acima foi devolvido pela Secretaria de Previdência Complementar, através do ofício 3720/SPC/DETEC/CGAT, de 24 de outubro de 2008, solicitando adequações em alguns itens do regulamento.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução nº 5 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar – CGPC, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela Funsejem.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercícios. Adicionalmente, as contribuições de autofinanciados, vinculados aos planos de benefícios são registradas por ocasião do efetivo recebimento.

(b) Realizável – Programa Previdencial e Administrativo

Os valores dos programas previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações mone-

tárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(c) Realizável - Programa de investimentos

Os títulos e valores mobiliários são registrados de acordo com a intenção e capacidade financeira da entidade em duas categorias, a saber:

- **Títulos para negociação** - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização, sendo seus efeitos reconhecidos em conta específica do resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como, classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.
- As quotas de Fundos de Investimento são registradas ao seu valor de realização, obtido pelo valor da última quota disponível, informado pelo administrador do fundo.
- Todos os ativos financeiros da entidade estão custodiados no Banco Itaú S/A e marcados a mercado, em atendimento à regulamentação vigente.

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo custodiante das carteiras de recursos, mediante a obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados pelas associações de classe e bolsas de valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação, os valores podem ser diferentes dos estimados.

Operações com participantes

Registram os empréstimos concedidos aos participantes e são acrescidos de rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço e apropriados ao resultado pelo regime de competência.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação do imobilizado calculada linearmente às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis e utensílios e 20% para equipamentos de processamento de dados.

(e) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(f) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas por e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Fundação, e representam, ao final de cada exercício, os compromissos acumulados relativamente aos benefícios já concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prevista nos regulamentos dos planos de benefícios da entidade.

Provisões Matemáticas de Benefícios concedidos

Registra o valor atual dos benefícios pagos aos assistidos já em gozo do benefício, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, líquido das suas contribuições.

Provisões Matemáticas de Benefícios a conceder

Registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em usufruto de benefício de prestação continuada, avaliado de acordo com a Nota Técnica Atuarial, líquido dos custos normais futuros, que não façam parte das Provisões Matemáticas

de Benefícios Concedidos.

Outras contribuições da geração atual

Registra, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em usufruto de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos (ou de novos empregados na patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos a esses integrantes.

Provisões matemáticas a constituir

- **Serviço passado**
Corresponde ao valor das Provisões Matemáticas ainda não integralizadas, referentes aos compromissos assumidos pela patrocinadora relativos ao tempo anterior ao início do plano de benefícios. O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 4 anos, contados a partir de 31 de dezembro de 2008, conforme definido na avaliação atuarial de 2008.

(g) Transferências interprogramas

Programa de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (correção monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo, de acordo com a participação de cada programa.

Programa previdencial

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

Programa administrativo

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das despesas com a administração dos investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas, definidas no custeio anual.

(h) Custeio administrativo

As despesas administrativas são cobertas por meio de contribuições específicas para esse fim, determinadas pelo atuário independente no orçamento anual, em montante suficiente para sua cobertura. As despesas com a administração dos investimentos são registradas no programa administrativo e custeadas diretamente pela rentabilidade do programa de investimentos, faculdade prevista na Resolução CGPC nº 05/02, e alterações posteriores. Para o exercício de 2008, foi recomendada a taxa de 0,30% sobre a folha de salários para todos os planos de benefícios da Funsejem.

(i) Demonstrações de fluxos financeiros

Nos programas previdencial e administrativo, as entradas representam o ingresso de recursos provenientes do recebimento de receitas previdenciais e administrativas, respectivamente, e as saídas representam os pagamentos por conta de despesas previdenciais e administrativas, respectivamente.

No programa de investimentos, os valores positivos representam o ingresso de recursos provenientes de operações de resgates, e os valores negativos representam as saídas de recursos provenientes de operações de compra nos diversos mercados.

A variação nas disponibilidades apresentada representa o fluxo efetivo ocorrido nas disponibilidades.

4. Disponível

Representado por depósitos à vista no Banco Itaú.

5. Realizável – Programa Previdencial

	PLANOS		2008	2007
	VCNE	VotorantimPrev	TOTAL	TOTAL
Recursos a receber				
Contribuições normais - patrocinadora	32	2.406	2.438	1.998
Contribuições normais - participantes	61	2.845	2.906	2.865
Contribuições extraordinárias	138	-	138	131
Contribuições serviço passado (nota 12)	-	-	-	8.830
	231	5.251	5.482	13.824



6. Realizável – Programa de Investimentos

Os investimentos estão compostos por Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos e Títulos com prazos e taxas negociadas. Em 31 de dezembro estavam assim discriminados:

(a) Renda fixa

	2008		2007	
	Valor de mercado por prazos de vencimento Sem vencimento	Valor de custo corrigido	Valor de mercado por prazos de vencimento Sem vencimento	Valor de custo corrigido
Votorantim FIC Ágata	61.521	61.521	110.384	110.384
Cotas de fundos de investimento	61.521	61.521	110.384	110.384
Outros	-	-	-	-
Unibanco FIC Atlântico	50.246	50.246	93.679	93.679
Cotas de fundos de investimento	50.246	50.246	93.679	93.679
Outros	-	-	-	-
BNP Paribas FIC Ártico	32.680	32.680	102.115	102.115
Cotas de fundos de investimento	32.680	32.680	102.115	102.115
Outros	-	-	-	-
Itaú FIC Pacífico	129.193	129.193	88.409	88.409
Cotas de fundos de investimento	129.193	129.193	88.409	88.409
Outros	-	-	-	-
Fundo aplicação quotas FICFI	273.640	273.640	394.587	394.587
	Prazo de vencimento	Valor de mercado por prazos de vencimento	Valor de custo corrigido	Valor de mercado por prazos de vencimento
				Valor de custo corrigido
Bradesco FIC FIM		87.995	87.995	-
CDB Pós Fixado	23/03/2009	4.481	4.481	-
CDB Pós - Liq. Antecipada	23/03/2009	3.827	3.827	-
Letra Fin. Tes. Nac. - LFT	07/03/2012	14.545	14.545	-
Letra Fin. Tes. Nac. - LFT - Over	21/12/2011	61.569	61.569	-
NTN-B	15/05/2011	3.573	3.573	-
Funsejem - Carteira Própria		84.320	84.320	-
CDB Pós Fixado	30/11/2009	12.305	12.305	-
CDB Pós - Liq. Antecipada	23/10/2009	13.295	13.295	-
Debêntures - Op. Compromissadas	20/09/2010	58.720	58.720	-
Títulos e Papéis		172.315	172.315	-
Total dos investimentos		445.955	445.955	394.587

(b) Operações com participantes

As operações de empréstimos a participantes possuíam os seguintes saldos em 31 de dezembro:

	2008	2007
Operações com participantes	3.995	1.199

7. Exigível Operacional – Programa Previdencial

Em 31 de dezembro, as exigibilidades da Fundação estavam compostas como segue:

	2008	2007
Utilizações a pagar (i)	256	89
Outras exigibilidades (ii)	838	589
	1.094	678

(i) Referem-se ao saldo de restituição de contribuições a pagar.

(ii) Referem-se às retenções a recolher de imposto de renda incidente sobre benefícios.

8. Exigível Operacional – Programa Administrativo

	2008	2007
Despesas a pagar (i)	106	57
Outras exigibilidades (ii)	34	21
	140	78

(i) Referem-se às provisões de folha de pagamento.

(ii) Referem-se às retenções a recolher de imposto de renda, Pis e Cofins.

9. Exigível Atuarial

Atualmente, a Funsejem possui dois planos de contribuição definida, distintos entre si, VCNE e Votorantim Prev, nos quais todos os participantes podem efetuar contribuições para o plano, havendo, para estes, correspondente contribuição por parte das patrocinadoras.

Como não pode haver transferências entre ambos os planos de benefícios, o participante que for transferido do VCNE para o Votorantim Prev deverá optar pela portabilidade, o benefício proporcional diferido, o autopatrocínio ou o resgate de suas contribuições.

a) Métodos atuariais

Para o plano VCNE é utilizado o regime de repartição de capitais de cobertura para o benefício por morte e o regime de capitalização financeira para os demais benefícios. Para a avaliação atuarial do benefício por invalidez, foi adotado o método do crédito unitário e para os demais benefícios, foi o método de capitalização financeira.

O plano Votorantim Prev utiliza o regime de capitalização financeira para todos os benefícios previstos no regulamento do plano, na modalidade de contribuição definida.

(b) Composição de saldos

A avaliação atuarial tomou como base os planos de benefícios vigentes em 31 de dezembro de 2008 e de 2007:

	VCNE	VotorantimPrev	2008 TOTAL	2007 TOTAL
Benefícios concedidos				
Benefícios do plano	45.628	28.533	74.161	64.110
Benefícios a conceder				
Benef. do plano com a geração atual	25.206	336.687	361.893	326.192
Outras contribuições da geração atual	(859)	-	(859)	(861)
	24.347	336.687	361.034	325.331
Provisões matemáticas a constituir				
(-) Serviço passado	(6.003)	-	(6.003)	(6.595)
	(6.003)	-	(6.003)	(6.595)
	63.972	365.220	429.192	382.846

(c) Movimentação das provisões matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas em 2008 pode ser resumida como segue:

	VCNE	VotorantimPrev	Total
Em 1º de janeiro de 2008	58.313	324.533	382.846
Constituição	5.659	40.687	46.346
Em 31 de dezembro de 2008	63.972	365.220	429.192

d) Principais hipóteses atuariais utilizadas em 2008

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial e fundos foram:

Hipóteses	VCNE	VotorantimPrev
Taxa real anual de juros	5%	Resultado dos investimentos
Crescimento real de salários	3%	
Reajuste dos benefícios	Dissídio salarial	
Tábua de mortalidade geral	AT-1983	
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944	
Tábua de rotatividade	Towers Perrin	

10. Reservas e fundos

(a) Composição de Saldos

A composição dos saldos de Reservas e Fundos em 31 de dezembro de 2008 é:

	VCNE	VotorantimPrev	2008	2007
Reserva de contingência	989	-	989	6.150
Fundo previdencial	2.039	20.803	22.842	18.883
Fundo administrativo	112	1.541	1.653	1.450
Fundo de investimentos	3	50	53	7
	3.143	22.394	25.537	26.490

(b) Reserva de Contingência

Registra o excedente patrimonial em relação aos compromissos totais, até o limite de 25% do total das Provisões Matemáticas.

(c) Fundo de Reversão

Este fundo registra as sobras de contribuições relativas à parte do saldo de conta de patrocinadoras, os quais não foram incluídos no cálculo de benefício dos participantes que se desligaram da entidade, de acordo com

as normas estabelecidas nos regulamentos dos planos, acrescidas do retorno dos investimentos.

(d) Fundo Administrativo

É constituído pelo excedente das receitas estabelecidas no custeio administrativo, em relação às despesas administrativas do programa previdencial acrescido do retorno dos investimentos.

11. Confissão de Dívida

Em 31 de julho de 2001, foi formalizado um instrumento particular de Assunção de Dívida entre a Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e as patrocinadoras Cia. Cimento Poty S/A, Cia. de Cimento Portland Poty, (incorporadas pela Votorantim Cimentos N/NE S/A), e a CONPEL - Cia. Nordeste de Papel, no valor de R\$ 1.279 com o objetivo de quitação geral das Provisões Matemáticas não cobertas, necessárias à manutenção dos benefícios concedidos aos participantes da patrocinadora retirante que permanecerão

na Fundação após aprovação do processo de retirada pela SPC. Estabeleceu-se a quitação da dívida em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo que as parcelas serão atualizadas mensalmente pela variação do IGP-M (FGV). De acordo com adendo contratual assinado em 7 de maio de 2004, o tempo de quitação da dívida foi reduzido, passando para 48 parcelas mensais e consecutivas, passando a vigorar a partir de janeiro de 2005. Em 29 de dezembro de 2008, o contrato foi encerrado com o pagamento da parcela 48/48.

12. Rateio Administrativo

As despesas administrativas previdenciais da entidade são custeadas por taxa de custeio estabelecido no plano de custeio anual de cada plano de benefícios e as despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. O rateio das despesas segue os seguintes critérios:

- Despesas previdenciárias - Proporcional às contribuições das patrocinadoras.
- Despesas com investimentos - Proporcional ao patrimônio investido de cada plano.

No exercício de 2008, foram utilizados recursos dos investimentos para cobertura das despesas administrativas do programa de investimentos. A rentabilidade bruta e líquida dos investimentos, em valores e percentuais, foi calculada pela taxa interna de retorno, conforme abaixo:

	Rentabilidade bruta		Rentabilidade líquida	
	R\$	%	R\$	%
Renda fixa	23.045	6,04	22.904	5,86

13. Plano de Orçamento

A Fundação elaborou o Plano de Orçamento para o exercício de 2008, conforme estabelecido na Resolução CGPC nº 05/02 e alterações posteriores.

14. Outras Informações

A Fundação Senador José Ermírio de Moraes – Funsejem ajuizou, em 28/03/2006, um Mandado de Segurança preventivo com pedido de medida liminar contra o PIS e a Cofins, aceito através da liminar 2006.61.00.006832-1.

A administração está depositando em juízo os valores referentes ao PIS e a Cofins, o saldo é de R\$ 306 mil registrado como redutor da provisão para contingência de R\$ 306 mil.

15. Eventos Subsequentes

- Foi protocolado, no dia 09 de janeiro de 2009, na Secretaria de Previdência Complementar, o processo de alteração do Regulamento do Plano de Benefícios Votorantim Prev, devolvido em 24 de outubro de 2008, através do Ofício nº 3720/SPC/DETEC/CGAT, incluindo alterações nos itens 7.2.2 e inclusão do subitem 7.2.2.1 no capítulo do Regulamento que trata das modalidades de investimentos oferecidas aos participantes, hipótese em que o seu saldo de conta total será alocado automaticamente na modalidade conservadora, em razão da volatilidade dos investimentos.
- Com base no disposto no item 6.3 do regulamento do plano de benefícios Votorantim Prev, as patrocinadoras Votorantim Cimentos Ltda., Votorantim Participações, Votorantim Cimentos Brasil Ltda., Votorantim Celulose e Papel S/A, Siderúrgica Barra Mansa S/A e Companhia Brasileira de Alumínio optaram por utilizar, durante o exercício de 2009, o Fundo de Reversão de Contribuições para cobertura das contribuições normais, exceto as contribuições para cobertura das despesas administrativas e contribuições especiais.



Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes / CNPJ: 74.060.534/0001-40
Demonstrativo Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial

VotorantimPrev / dezembro 2008

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	388.362	343.363	PASSIVO	388.362	343.363
DISPONÍVEL	226	270	CONTAS A PAGAR	749	320
CONTAS A RECEBER	5.278	4.791	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES		
APLICAÇÕES	382.623	338.156	E ASSISTIDOS	365.220	324.533
Renda Fixa	379.226	337.132	FUNDOS	22.393	18.510
Empréstimos/Financiamentos	3.397	1.025			
BENS DE USO PRÓPRIO	235	146			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	64.446	58.003
(-) BENEFÍCIOS	(37.711)	(15.756)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	20.320	40.386
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	47.055	82.634
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(2.485)	(1.925)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(40.687)	(71.132)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(3.883)	(4.681)
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0	(4.897)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo • Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo
 Paulo Roberto Pisauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06 Adriana Isabel Pereira dos Santos • Contadora • CRC nº 15P258167/P-3 • CPF nº 277.110.438-56

Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes / CNPJ: 74.060.534/0001-40
Demonstrativo Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial

VCNE / dezembro 2008

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	67.601	66.732	PASSIVO	67.601	66.732
DISPONÍVEL	40	46	CONTAS A PAGAR	485	446
CONTAS A RECEBER	231	9.053	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	63.972	58.313
APLICAÇÕES	67.318	57.623	FUNDOS	2.154	1.823
Renda Fixa	66.720	57.448	EQUILÍBRIO TÉCNICO	989	6.150
Empréstimos/Financiamentos	598	175	Resultado realizado	989	6.150
BENS DE USO PRÓPRIO	12	10			

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	3.310	4.032
(-) BENEFÍCIOS	(5.619)	(4.891)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.196	6.959
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	888	6.100
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(58)	(50)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(5.659)	(5.836)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(331)	(371)
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(5.160)	(158)

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo • Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo
 Paulo Roberto Pisauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06 Adriana Isabel Pereira dos Santos • Contadora • CRC nº 15P258167/P-3 • CPF nº 277.110.438-56

Parecer dos Auditores Independentes

Aos participantes e às patrocinadoras da Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes

1. Examinamos o balanço patrimonial da Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes, levantado em 31 de dezembro de 2007 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Funsejem - Fundação Senador José Ermírio de Moraes, em 31 de dezembro de 2007 e de 2008, o resultado de suas operações e o seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2009.

RSM BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
 Auditores Independentes S/S • CRC-SP-5.528/O

Toshio Nishioka
 Contador

Parecer do Conselho Fiscal - 2008

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, em 06 de março de 2009, reuniram-se na sede da Fundação, sob a presidência do Sr. André Monteiro, para análise dos relatórios e documentos relativos às operações realizadas pela Entidade e manifestação de opinião sobre as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício de 2008. Com base na documentação apresentada e no Parecer dos Auditores Independentes – RSM Boucinhas, Campos & Conti, datado em 20/02/2009, os conselheiros opinaram que as Demonstrações Contábeis referidas acima foram apresentadas adequadamente em todos os aspectos relevantes à posição patrimonial e financeira

da Funsejem em 31 de dezembro de 2008, apuração do seu resultado e do fluxo financeiro de 1º janeiro a 31 dezembro de 2008. Desta forma, por unanimidade, emitem parecer favorável à sua aprovação.

São Paulo, 06 de março de 2009.

André Monteiro
 Presidente do Conselho Fiscal

José Renato Hilst Izar
 Conselheiro

José Domingos Carile
 Conselheiro Eleito

Luiz Ferreira Neves
 Conselheiro Eleito

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, da Fundação Senador José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria SPC nº 2.008, de 07/01/2008, publicada no Diário Oficial da União em 08/01/2008.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 23.408, sendo 21.049 do sexo masculino e 2.359 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,2 anos.

O total de participantes assistidos é igual a 132.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 4.

O total de participantes em período de aguardo do recebimento do benefício é igual a 12.

O tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal dos participantes ativos e a expectativa média de vida dos participantes aposentados válidos não são calculados dado que o plano em questão não utiliza hipóteses biométricas para sua avaliação.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições, acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

Para a apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício, foram utilizadas somente as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
 - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%
- **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**
 - Regime Financeiro – Capitalização
 - Métodos atuariais – Capitalização Financeira.
- **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 100% reflete a expectativa de que não haverá redução inflacionária nos salários e benefícios, em termos reais, no ano seguinte ao da avaliação.
- **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

O disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006 não se aplica a este plano de benefícios, uma vez que seu benefício de aposentadoria programável tem a característica de contribuição definida, pois é pago sob forma de renda mensal por um período determinado; ou percentual do Saldo de Conta Total; ou renda em moeda corrente nacional correspondente a um percentual do Saldo de Conta Total; ou renda mensal vitalícia paga por entidade aberta de Previdência Complementar ou companhia seguradora.
- **Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios do plano concedidos por prazo determinado são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício.

Os benefícios concedidos em valor correspondente a um percentual do Saldo de Conta Total são reajustados mensalmente, aplicando-se sobre o Sado de Conta remanescente o retorno dos investimentos obtido no

mês imediatamente anterior ao mês de competência.

Quando concedidos em valor fixado em moeda corrente nacional, os benefícios são reajustados uma vez por ano, sendo o Saldo de Conta remanescente atualizado mensalmente, de acordo com o retorno dos investimentos.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Senador José Ermírio de Moraes – FUNSEJEM, de 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV foi apurado conforme indicado:

	Valores em R\$
Ativo bruto	388.361.721,69
Exigíveis	(-) 748.531,02
Ativo líquido dos exigíveis	387.613.190,67

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível atuarial	365.220.011,94
Provisões matemáticas de benefícios concedidos	28.533.420,18
Contribuição definida	28.533.420,18
Provisões matemáticas de benefícios a conceder	336.686.591,76
Contribuição definida	336.686.591,76
Reservas e fundos	22.393.178,73
Fundo de reversão de contribuições	20.802.967,14
Fundo Administrativo	1.540.688,65
Fundo de Investimentos	49.522,94

O Fundo de Reversão de Contribuições, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2009, a contribuição de 0,30% da folha de salário aplicável para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 3,04% da folha de salário aplicável.

Com base no disposto no item 6.3 do regulamento do plano, as patrocinadoras Votorantim Cimentos Ltda., Votorantim Participações, Votorantim Cimentos Brasil Ltda., Votorantim Celulose e Papel S/A, Siderúrgica Barra Mansa S/A e Companhia Brasileira de Alumínio optaram por utilizar, durante o exercício de 2009, o Fundo de Reversão de Contribuições para cobertura das suas contribuições, exceto as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

A contribuição dos participantes, definida no Regulamento do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, foi estimada em 3,94% da folha de salário aplicável.

A contribuição mensal do participante autopatrocinado e do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, corresponderá à aplicação do percentual de 0,30% ao referente salário aplicável.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VOTORANTIM PREV, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo ativo do plano.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009
Monica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117



Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2008 do Plano de Benefícios VCNE, da Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/08/2008.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

O Plano de Benefícios VCNE da Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM encontra-se em extinção desde 22/10/2004.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 1.568, de 17/09/2007, publicado no Diário Oficial da União em 18/09/2007.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 614, sendo 558 do sexo masculino e 56 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 40,7 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 10,9 anos.

O total de participantes aposentados é igual a 70.

O total de grupos familiares recebendo benefício de pensão por morte é igual a 11.

O total de participantes em período de aguardo de receber benefício é igual a 7.

Com base na tábua de mortalidade geral, os participantes aposentados válidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 14,7 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

As hipóteses e métodos atuariais empregados nos cálculos atuariais dos compromissos e custos representados pelo Plano de Benefícios VCNE foram selecionados pela Towers Perrin e contam com o aval da Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

A fixação dessas hipóteses e métodos observou o critério de imparcialidade e objetivou a obtenção da melhor estimativa dos eventos futuros relacionados com os benefícios avaliados, conforme requerido pelos princípios atuariais geralmente aceitos.

Para a apuração das provisões matemáticas, foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
 - Taxa real anual de juros : 5%
 - Projeção do crescimento real de salário: 3%
 - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:
 - salários: 98%
 - benefícios do plano: 98%

- **Hipóteses Biométricas**
 - Tábua de Mortalidade Geral: AT – 1983 (*)
 - Tábua de Mortalidade de Inválidos: Não utilizada
 - Tábua de Entrada de Invalidez: RRB – 1944 modificada
 - Tábua de Rotatividade: Towers Perrin

(*) Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-1983 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

A seguir, descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses. Um importante aspecto que sempre precisa ser levado em consideração é que o Brasil ainda é um país em desenvolvimento e sua economia está sempre sujeita a alterações em função de fatores internos e externos que não podemos prever no momento. Dessa forma, o conjunto de hipóteses atuariais deve periodicamente ser revisto para melhor se adequar ao momento econômico do Brasil.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais utilizadas em 2007.

- **Taxa real anual de juro**

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios, deveria ser definida com base nas taxas

de juros reais de títulos de longo prazo, de baixo risco de crédito, na data-base da avaliação atuarial. Em 29 de agosto de 2008, essas taxas, observadas nos títulos públicos (NTN-B) com vencimento em 2045, encontravam-se em torno de 6,98% a.a.. No entanto, por conservadorismo e tendo em vista o cenário de redução da taxa real de juro no longo prazo, as patrocinadoras optaram por fixar a taxa de juro em 5,00% a.a.

- **Projeção do crescimento real de salário**

A projeção do crescimento real de salário é de 3,00% a.a., que reflete a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado participante do Plano de Benefícios VCNE, da Fundação Senador José Ermírio de Moraes. Tal projeção é consistente com o planejamento da área de recursos humanos.

- **Fator de determinação do valor real ao longo do tempo**

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período entre duas avaliações atuariais.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

- **Tábuas Biométricas**

As tábuas biométricas foram selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

- **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**
 - **Regime Financeiro** – Repartição de Capitais de Cobertura para o Benefício por Morte e Capitalização para os demais.
 - **Métodos atuariais** – para avaliação atuarial do Benefício por Invalidez, foi adotado o método do Crédito Unitário e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial de Crédito Unitário adotado na avaliação atuarial do benefício por invalidez do Plano de Benefícios VCNE está de acordo com o método de financiamento mínimo dos encargos atuariais previsto na Resolução CGPC nº 18/2006.

- **Atendimento à Resolução CGPC nº 18/2006**

Em atendimento ao disposto no item 2 da Resolução CGPC nº 18/2006, e uma vez que a tábua mínima de mortalidade está implementada, as expectativas dos participantes ativos, ao se aposentarem, e dos aposentados válidos utilizando a tábua de mortalidade geral descrita neste parecer atuarial são de 22,9 anos e 17,1 anos, respectivamente.

O número de ocorrências de morte de participantes válidos, entrada em invalidez e rotatividade observados nos doze meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/08/2007, foi de 1, 2 e 57, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação foi de 2,7; 1,6 e 9,3.

As incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano continuarão sendo anualmente monitoradas para permitir a escolha de novas tábuas biométricas apropriadas à experiência da FUNSEJEM.

- **Índice de reajuste dos benefícios**

Os benefícios mensais previstos no Regulamento do Plano serão reajustados mensalmente, com o retorno de investimentos, obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do benefício, exceção feita aos mantidos na forma do Capítulo XIV do Instrumento Regulamentar, que serão reajustados anualmente de acordo com o índice de reajuste.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM de 31 de dezembro de 2008, o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios VCNE foi apurado conforme abaixo indiciado:

	Valores em R\$
Ativo bruto	67.601.286,59
Exigível	
Operacional	(-) 485.216,90
Ativo líquido dos exigíveis	67.116.069,69

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2008 é a seguinte:

	Valores em R\$
EXIGÍVEL ATUARIAL	63.972.282,40
• Provisões matemáticas de benefícios concedidos	45.628.361,94
- Benefícios do plano	45.628.361,94
Benefício definido	42.608.634,73
Contribuição definida	3.019.727,21
• Provisões matemáticas de benefícios a conceder	24.347.396,14
- Benefícios do plano com a geração atual	25.206.069,94
Benefício definido	3.933.195,21
Contribuição definida	21.272.874,73
Outras contribuições da geração atual	(858.673,80)
• Provisão matemática a constituir	(6.003.475,68)
- Serviço passado	(6.003.475,68)
RESERVAS E FUNDOS	3.143.787,29
• Superávit técnico acumulado	989.381,21
- Reserva de contingência	989.381,21
• Fundo de reversão de contribuições	2.038.517,11
• Fundo administrativo	112.592,07
• Fundo de Investimentos	3.296,90

O Fundo de Reversão de Contribuições, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCNE, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não incluídas no Saldo de Conta Total de Participante e poderá ser utilizado conforme previsto no plano de custeio do plano, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 63.972.282,40, 62% (R\$39.679.680,46) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois correspondem à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 38% restantes (R\$24.292.601,94) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem durante o ano de 2009, a contribuição de 10,19% da folha de salário aplicável, sendo 0,93% correspondente ao custo normal, mais 8,96% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado e 0,30% para cobertura das despesas administrativas.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano de Benefícios, estimadas em 2,05% da folha de salário aplicável.

Devido às características do Plano de Custeio do Plano de Benefícios VCNE, as taxas apresentadas foram calculadas sobre o somatório do salário aplicável de todos os participantes do plano.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado é de 4 anos, conforme definido na avaliação atuarial de 2008, contados a partir de 31/12/2008.

A contribuição dos participantes, definida no Regulamento do Plano de Benefícios VCNE, foi estimada em 4,44% da folha de salário aplicável.

A contribuição mensal do participante vinculado contribuinte e do participante vinculado, referente ao custeio das despesas administrativas, corresponderá a aplicação do percentual de 0,30% ao referente salário aplicável.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos, tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

O método atuarial adotado na avaliação do benefício de invalidez do plano gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade ou rentabilidade superiores às admitidas nas hipóteses atuariais.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCNE da Fundação Senador José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer deverá concorrer para assegurar o equilíbrio do plano, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda.
Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009
Monica Teixeira de Andrade • MIBA nº 1.117

Resumo do DAIEA - Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações

Plano VotorantimPrev - 12/2008

Entidade: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes		Período: 2008		CNPJ: 74.060.534/0001-40	
Responsáveis					
Nome	Tipo	Tel.	E-Mail		
Paulo Roberto Pisaura		11 3224 7318	paulo.pisaura@aluminocioba.com.br		
Distribuição dos Investimentos por Segmento					
Segmento	dezembro 2007		dezembro 2008		
	Valor	Percentual	Valor	Percentual	
Renda Fixa	337.400.189,34	99,70%	379.451.976,61	99,11%	
Empréstimos e Financiamentos	1.024.226,37	0,30%	3.397.240,28	0,89%	
Total de Investimentos	338.424.415,71		382.849.216,89		
Rentabilidade dos Segmentos no Semestre (Modelo de Cotas)					
Segmento / Benchmark		Valor da Cota	Rentabilidade		
Renda Fixa		306,68	5,68		
Taxa CDI CETIP			12,38		
Empréstimos e Financiamentos		417,01	16,70		
Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada					
Gestor		Valor	Percentual		
BNP PARIBAS		27.790.287,21	7,26%		
BRADESCO		74.821.952,93	19,54%		
ITAU		109.863.912,83	28,70%		
UNIBANCO		42.728.486,99	11,16%		
VOTORANTIM		52.316.706,70	13,67%		
Total Gestão Terceirizada		307.521.346,66	80,33%		
Total de Investimentos		382.849.216,89			



Composição de Renda Fixa

Espécie	Valor Mercado	Perc. s/ Segmento
Títulos Privados		
CDB indexado em taxa CDI	21.769.931,84	5,74%
Conta corrente	226.469,52	0,06%
Debênture indexada em taxa CDI	49.934.574,11	13,16
Total	71.930.975,48	18,96%
Fundos de Renda Fixa		
ADRIÁTICO PREVIDENCIÁRIO MULTI - FIC DE FI	65.676.357,38	17,31%
ATLÂNTICO MULTIMERCADO FICFI	42.728.486,99	11,26%
BNP PARIBAS ÁRTICO FIC DE FI CONSERVADOR	17.032.819,16	4,49%
BNP PARIBAS ÁRTICO FICFI MULTIMERCADO	10.757.468,05	2,83%
BRADESCO FI MULT FUNSEJEM AGRESSIVO	28.934.362,45	7,63%
BRADESCO FI MULT FUNSEJEM CONSERVADOR	45.887.590,48	12,09%
FAC ÁGATA	52.316.706,70	13,79%
PACÍFICO PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO FICFI	44.187.203,42	11,64%
Total	307.520.994,64	81,04%
Valores a pagar e receber		
Valor a Pagar	0,00	0,00%
Valor a Pagar IRF	0,00	0,00%
Valor a Receber	6,50	0,00%
Total	6,50	0,00%
Total do Segmento de Renda Fixa	379.451.976,61	100%

Empréstimos a Participantes

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
CDI+	1.744,49	3.392.758,37
IGPD	2.734,37	3,05
Total do Segmento de Empréstimos	4.478,86	3.392.761,42

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Renda Fixa	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Carteira RF1 (Art. 9 - Incisos I e IX)	237.405.714,55	62,01	100% do PL Plano
Carteira RF1 (Art. 9 - Incisos II a IV, VI a VII e IX a XI e Art. 39 - In)	124.254.817,02	32,46	80% do PL Plano
Carteira RF2 (Art. 10 - Incisos I a VIII)	9.734.607,65	2,54	20% do PL Plano
Total do Plano	371.395.139,22	97,01	
Renda Variável	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Carteira RV 1 Novo Mercado	2.090.435,69	0,55	50% do PL Plano
Carteira RV 1 Nível 2	195.286,17	0,05	50% do PL Plano
Carteira RV 1 Nível 1	3.816.464,97	1,00	45% do PL Plano
Carteira RV 1 Outras Cias. e Derivativos (DVH e DVN)	2.236.248,83	0,58	35% do PL Plano
Carteira RV 2	0,00	0,00	20% do PL Plano
Carteira RV 3	0,00	0,00	3% do PL Plano
Total do Plano	8.338.435,65	2,18	
Empréstimos e Financiamentos	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Rentabilidade Empréstimo	3.397.240,28	0,88	15% do PL Plano
Financiamentos Imobiliários	0,00	0,00	10% do PL Plano
Total do Plano	3.397.240,28	0,88	
Outros Valores	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Pagar/Receber	-281.598,24	-0,07	
Total do Plano	-281.598,24	-0,07	
Patrimônio Líquido	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Patrimônio Líquido	382.849.216,91	0,00	
Total do Plano	382.849.216,91	0,00	

Tabela Comparativa dos Limites da Política de Investimentos

Composição da Carteira	% Investimento	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)
Renda Fixa	99,11	50,00	100,00
Empréstimos e Financiamentos	0,89	0,00	15,00

Custos Relacionados à Administração de Recursos

Descrição	Valores
Consultorias	69.026,98
Taxa de Custódia	24.366,11
Taxa Cetip	2.671,67
Taxa de Controladoria	42.268,27
Total do Plano	138.333,03

Resumo do DAIEA - Demonstrativo Analítico de Investimentos e Enquadramento das Aplicações

Plano VCNE - 12/2008

Entidade: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes Período: 2008 CNPJ: 74.060.534/0001-40

Responsáveis

Nome	Tipo	Tel.	E-Mail
Paulo Roberto Pisauro		11 3224 7318	paulo.pisauro@aluminocioba.com.br

Distribuição dos Investimentos por Segmento

Segmento	dezembro 2007		dezembro 2008	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	57.492.876,27	99,70%	66.759.920,06	99,11%
Empréstimos e Financiamentos	174.535,19	0,30%	597.693,40	0,89%
Total de Investimentos	57.667.411,46		67.357.613,46	

Rentabilidade dos Segmentos no Semestre (Modelo de Cotas)

Segmento / Benchmark	Valor da Cota	Rentabilidade
Renda Fixa	306,68	5,68
Taxa CDI CETIP		12,38
Empréstimos e Financiamentos	417,01	16,70

Distribuição dos Investimentos - Gestão Terceirizada

Gestor	Valor	Percentual
BNP PARIBAS	4.889.360,14	7,26%
BRADESCO	13.164.004,81	19,54%
ITAU	19.329.207,81	28,70%
UNIBANCO	7.517.553,15	11,16%
VOTORANTIM	9.204.482,80	13,67%
Total Gestão Terceirizada	54.104.608,71	80,33%
Total de Investimentos	67.357.613,46	

Composição de Renda Fixa

Espécie	Valor Mercado	Perc. s/ Segmento
Títulos Privados		
CDB indexado em taxa CDI	3.830.152,47	5,74%
Conta corrente	39.843,91	0,06%
Debênture indexada em taxa CDI	8.785.375,79	13,16%
Total	12.655.372,16	18,96%
Fundos de Renda Fixa		
ADRIÁTICO PREVIDENCIÁRIO MULTI - FIC DE FI	11.554.949,46	17,31%
ATLÂNTICO MULTIMERCADO FICFI	7.517.553,15	11,26%
BNP PARIBAS ÁRTICO FIC DE FI CONSERVADOR	2.996.715,60	4,49%
BNP PARIBAS ÁRTICO FICFI MULTIMERCADO	1.892.644,55	2,84%
BRADESCO FI MULT FUNSEJEM AGRESSIVO	5.090.646,15	7,63%
BRADESCO FI MULT FUNSEJEM CONSERVADOR	8.073.358,66	12,09%
FAC ÁGATA	9.204.482,80	13,79%
PACÍFICO PREVIDENCIÁRIO MULTIMERCADO FICFI	7.774.196,42	11,65%
Total	54.104.546,78	81,04%
Valores a pagar e receber		
Valor a Pagar	0,00	0,00%
Valor a Pagar IRF	0,00	0,00%
Valor a Receber	1,12	0,00%
Total	1,12	0,00%
Total do Segmento de Renda Fixa	66.759.920,06	100%

Empréstimos a Participantes

Espécie	Atrasados	Não Atrasados
CDI+	460,32	593.874,35
IGPD	3.358,71	0,02
Total do Segmento de Empréstimos	3.819,03	593.874,37

Tabela Comparativa dos Limites de Alocação

Renda Fixa	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Carteira RF1 (Art. 9 - Incisos I e IX)	41.768.623,32	62,01	100% do PL Plano
Carteira RF1 (Art. 9 - Incisos II a IV, VI a VII e IX a XI e Art. 39 - In)	21.861.110,26	32,46	80% do PL Plano
Carteira RF2 (Art. 10 - Incisos I a VIII)	1.712.684,79	2,54	20% do PL Plano
Total do Plano	65.342.418,37	97,01	
Renda Variável	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Carteira RV 1 Novo Mercado	367.786,52	0,55	50% do PL Plano
Carteira RV 1 Nível 2	34.358,21	0,05	50% do PL Plano
Carteira RV 1 Nível 1	671.460,20	1,00	45% do PL Plano



Carteira RV 1 Outras Cias. e Derivativos (DVH e DVN)	393.440,55	0,58	35% do PL Plano
Carteira RV 2	0,00	0,00	20% do PL Plano
Carteira RV 3	0,00	0,00	3% do PL Plano
Total do Plano	1.467.045,47	2,18	
Empréstimos e Financiamentos	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Rentabilidade Empréstimo	597.693,40	0,88	15% do PL Plano
Financiamentos Imobiliários	0,00	0,00	10% do PL Plano
Total do Plano	597.693,40	0,88	
Outros Valores	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Pagar/Receber	-49.543,78	-0,07	
Total do Plano	-49.543,78	-0,07	
Patrimônio Líquido	Patrimônio	% Investimento	Limite Máximo
Patrimônio Líquido	67.357.613,46	0,00	
Total do Plano	67.357.613,46	0,00	

Tabela Comparativa dos Limites da Política de Investimentos

Composição da Carteira	% Investimento	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)
Renda Fixa	99,11	50,00	100,00
Empréstimos e Financiamentos	0,89	0,00	15,00

Custos Relacionados à Administração de Recursos

Descrição	Valores
Consultorias	1.563,57
Taxa de Custódia	550,66
Taxa Cetip	60,38
Taxa de Controladoria	955,24
Total do Plano	3.129,85

Resumo da Política de Investimentos Funsejem para 2009

- Entidade Fechada de Previdência Complementar: Fundação Sen. José Ermírio de Moraes
- Exercício: 2009
- Ata do Conselho Deliberativo: 19/11/2008
- Planos de Benefício: VCNE e VotorantimPrev
- AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado: Paulo Roberto Pisauro, Diretor-Superintendente da Funsejem
- Mecanismo de informação da política aos participantes: (X) meio eletrônico (X) impresso

Indicadores de Gestão	Gestão Conservadora	Gestão Agressiva
Objetivo de rentabilidade	101% do CDI	120% do CDI
Meta atuarial	IGP-M + 5%	IGP-M + 5%
Alocação em renda fixa	100%	60% a 100%
Alocação em renda variável	0%	0% a 40%
Benchmark em renda variável	-	IBrX
Benchmark em renda fixa	CDI	CDI
Limite para o VaR diário	0,15% ao dia	1,4% ao dia
Rating mínimo para títulos privados	BBB+	BBB+
Alocação máxima em títulos privados A- até AAA	50%	50%
Alocação máxima em títulos privados BBB+	5%	5%
Rating mínimo para FIDC's	A+	A+
Alocação máxima em FIDC's	20%	20%
Alocação máxima por instituição financeira: rating mín. AA	20%	20%
Alocação máxima por instituição financeira: rating mín. A-	10%	10%
Alocação máxima por instituição financeira: rating mín. BBB+	2%	2%
Alocação máxima por instituição não financeira: rating mín. A-	10%	10%
Alocação máxima por instituição não financeira: rating mín. BBB+	2%	2%
Limite para investimento em operações com derivativos	limite legal	limite legal
Limite para prefixados	-	-
Limite para índices de preços	-	-
Limite para operações cambiais	0%	20%
Limite para CPR	5% do patrimônio (rating mín. AAA ou coberto pelo Banco do Brasil)	10% do patrimônio (rating mín. AAA ou coberto pelo Banco do Brasil)
Alocação em carteira própria Funsejem	20%	0%
Composição do perfil conservador	100%	0%
Composição do perfil agressivo	0%	100%
Composição do perfil moderado	70%	30%
Limite para fundos MMRV - outros ativos	-	até 3%
Limite para auto-alocação de títulos (o gestor deverá informar a entidade sobre o rating, prazo, taxa e volume)	5%	5%
Limite para CDB de instituições financeiras estrangeiras de primeira linha, mesmo sem rating no Brasil (o gestor deverá enviar o rating de crédito da matriz e demais informações)	2%	2%

Ata de reunião da Diretoria-Executiva

1. DATA: 11 (onze) de março de 2009. **2. LOCAL E HORA:** na sede da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, situada na Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar, capital de São Paulo, às 08h30min. **3. PRESENCAS:** Estiveram presentes o Sr. Paulo Roberto Pisauro, diretor-superintendente; o Sr. Gilberto Lara Nogueira, diretor; o Sr. Paulo Prignolato, diretor; e o Sr. Sidney Catania, diretor. **4. MESA DIRIGENTE:** A reunião foi presidida pelo diretor-superintendente, Sr. Paulo Roberto Pisauro, que convidou o Sr. Sidney Catania para secretariar os trabalhos. **5. ESCLARECIMENTOS:** O diretor-superintendente esclareceu que, em observância às disposições legais e estatutárias, em especial ao disposto na alínea j do inciso XI do art. 53 do estatuto vigente, esta reunião tinha por finalidade a análise para encaminhamento ao Conselho Deliberativo da Funsejem: **1)** do Parecer do Conselho Fiscal e sua Manifestação em relação ao exame das Demonstrações Financeiras do ano de 2008, dos documentos da Fundação, das contas e dos aspectos econômico-financeiros da Funsejem; **2)** do Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria responsável pela avaliação atuarial dos planos de benefícios VotorantimPrev e VCNE; **3)** das Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao exercício de 2008, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, com as considerações da RSM Boucinhas, Campos & Conti, apresentadas em seu parecer que compõe o relatório do processo de auditoria independente realizado na entidade. **6. RESOLUÇÕES:** Após a análise dos pareceres do Conselho Fiscal, do Auditor Independente, do Atuário e dos relatórios contábeis, a Diretoria aprovou o encaminhamento, para deliberação do Conselho Deliberativo das Demonstrações Contábeis Consolidadas que incluem: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis. Serão encaminhados também, ao Conselho Deliberativo, para análise e conhecimento, o Parecer do Conselho Fiscal, o Parecer do Auditor Independente e o Parecer Atuarial. Esta Diretoria propõe que a divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e demais informações aos participantes dos planos de benefícios administrados pela Funsejem sejam realizadas através do site www.funsejem.org.br, sem prejuízo do envio do relatório anual que, em atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 23/2006, deve ser encaminhado aos participantes até o último dia útil do mês de abril de 2009, que ocorrerá juntamente com a edição do jornal Futuro. **7. OBSERVAÇÕES FINAIS:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 11 de março de 2009.

Paulo Roberto Pisauro
Diretor-Superintendente

Gilberto Lara Nogueira
Diretor

Sidney Catania
Diretor

Paulo Prignolato
Diretor

Ata de reunião do Conselho Deliberativo

1. DATA: 11 (onze) de março de 2009. **2. LOCAL E HORA:** na sede da Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, situada na Praça Ramos de Azevedo, 254 - 1º andar, capital de São Paulo, às 14h30min. **3. PRESENCAS:** Estiveram presentes os membros do Conselho Deliberativo: Sr. Luiz Marcelo Pinheiro Fins, Sr. Celso Yao, e Sr. Luiz Alberto de Castro Santos, conselheiros eleitos pelas patrocinadoras, e Sr. Luiz Alberto Banci e Sr. Celso Luiz Vidal, conselheiros eleitos pelos participantes. Também participou, como convidado, o Sr. André Monteiro, presidente do Conselho Fiscal. A Diretoria-Executiva foi representada pelo Sr. Paulo Roberto Pisauro e pelo Sr. Sidney Catania. **4. MESA DIRIGENTE:** Para presidir a reunião, foi indicado, pelos conselheiros presentes, o Sr. Luiz Alberto de Castro Santos e, para secretariar os trabalhos, foi indicado o Sr. Luiz Marcelo Pinheiro Fins. **5. ESCLARECIMENTOS:** Abertos os trabalhos, o presidente esclareceu que a presente reunião tinha por objetivo, de acordo com as disposições do estatuto vigente e em observância à legislação vigente, proceder à análise e discussão: **1)** do Parecer do Conselho Fiscal e sua Manifestação em relação ao exame das Demonstrações Financeiras do ano de 2008, dos documentos da Fundação, das contas, dos aspectos econômico-financeiros da Funsejem; **2)** do Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria responsável pelos planos de benefícios VotorantimPrev e VCNE; **3)** das Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao exercício de 2008, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, com as considerações da RSM Boucinhas, Campos & Conti, apresentadas em seu parecer que compõe o relatório do processo de auditoria independente realizado na entidade. **6. RESOLUÇÕES:** O Conselho Deliberativo, para uma melhor análise dos documentos supracitados, observou os pareceres do Conselho Fiscal, do Auditor Independente, do Atuário e dos relatórios contábeis e, após o trabalho de análise dos documentos apresentados e da proposta apresentada pela Diretoria-Executiva, o Conselho Deliberativo, por unanimidade, aprovou: **1)** as Demonstrações Contábeis Consolidadas, que incluem: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; **2)** a proposta de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e demais informações aos participantes dos planos de benefícios administrados pela Funsejem, através do site www.funsejem.org.br. Para atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº. 23/2006, o relatório anual deve ser encaminhado aos participantes até o último dia útil do mês de abril de 2009, o que ocorrerá, conforme informado pela Diretoria-Executiva, juntamente com a edição do jornal Futuro. **7. OBSERVAÇÕES FINAIS:** Por fim, o Sr. Luiz Alberto de Castro Santos solicitou que a Diretoria-Executiva da Funsejem encaminhe à Secretaria de Previdência Complementar - SPC as Demonstrações Contábeis Consolidadas, incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., o Parecer dos Auditores Independentes e o Parecer do Conselho Fiscal, dentro do prazo estabelecido na legislação vigente, juntamente com uma cópia da presente ata. Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 11 de março de 2009.

Luiz Alberto de Castro Santos
Presidente

Luiz Marcelo Pinheiro Fins
Conselheiro

Celso Yao
Conselheiro suplente

Celso Luiz Vidal
Conselheiro eleito pelos participantes

Luiz Alberto Banci
Conselheiro eleito pelos participantes